

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

A Companhia Vale do Rio Doce - Mina de Bauxita Paragominas (CNPJ 33.592.510/0015-50) torna público que requereu, em 04 de abril de 2008, à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA-PA), a Licença de Instalação (LI) para ampliação da Mina de Bauxita Paragominas, com capacidade total de produção de 14,85 Mtpa, localizada no município de Paragominas, estado do Pará. Foi apresentado Relatório de Controle Ambiental/Plano de Controle Ambiental (RCA/PCA).

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

A **COMPANHIA VALE DO RIO DOCE** – Mina do Sossego (CNPJ 33.592.510/0009-01) torna público que requereu, em 11 de abril de 2008 pelo Processo nº. 161756/2008, à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA-PA), a Autorização do

Uso dos Recursos Hídricos, com a perfuração de poços situados na Usina Hidrometalúrgica de Carajás, na área da Mina do Sossego, localizada na Vila do Sossego, s/n, município de Canaã dos Carajás, PA.

A **COMPANHIA VALE DO RIO DOCE** – Mina do Sossego (CNPJ 33.592.510/0009-01) torna público que requereu, em 11 de abril de 2008 pelo Processo nº. 161766/2008, à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA-PA) a Autorização do Uso dos Recursos Hídricos, para captação de água subterrânea a ser utilizada na Fábrica de Explosivos DEXPOL, na área da Mina do Sossego, localizada na Vila do Sossego, s/n, município de Canaã dos Carajás, Pará.

A **COMPANHIA VALE DO RIO DOCE** – Mina do Sossego (CNPJ 33.592.510/0009-01) torna público que requereu, em 11 de abril

de 2008 pelo Processo nº. 161778/2008, à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA-PA) a renovação da Licença de Operação (LO n. 0321/2007) para o Licenciamento Ambiental da atividade de armazenamento de óleo diesel e abastecimento de veículos pesados, na área da Mina do Sossego, localizada na Vila do Sossego, s/n, município de Canaã dos Carajás, Pará.

A **COMPANHIA VALE DO RIO DOCE** – Mina do Sossego (CNPJ 33.592.510/0009-01) torna público que requereu, em 11 de abril de 2008 pelo Processo nº. 161784/2008, à Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA-PA), a renovação da Licença de Operação (LO n. 0322/2007) para o Licenciamento Ambiental da atividade de abastecimento de veículos leves, na área da Mina do Sossego, localizada na Vila do Sossego, s/n, município de Canaã dos Carajás, Pará.

FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL - CNPJ Nº 04.822.151/0001-86
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Conselheiros: Apresentamos a V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2007, elaboradas conforme o Art.26 paragrafo 6º, item V da Lei Nº 10.672 de 15 de março de 2003.

Belém, 22 de abril de 2008

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE	388.911,28	544.882,70
Caixas e Bancos	29.893,72	117.705,01
Créditos	354.167,56	420.927,69
Adiantamentos	4.850,00	6.250,00
PERMANENTE	1.162.474,74	994.522,56
Imobilizado Técnico	801.569,70	819.527,94
(-) Depreciações	(121.276,29)	(100.999,98)
Diferido	482.181,33	275.994,60
TOTAL DO ATIVO	1.551.386,02	1.539.405,26
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
1-RECEITA OPERACIONAL	2007	2006
Renda de Jogos	512.969,61	570.001,39
Outras Receitas	440.420,67	683.768,07
TOTAL DA RECEITA	953.390,28	1.253.769,46
2-CUSTOS CAMPEONATOS	378.244,02	392.486,65
3-RESULTADO BRUTO	575.146,26	861.282,81
4-DESPESA OPERACIONAL		
Despesas com Pessoal	278.550,82	259.214,29
Despesas Administrativas	247.353,77	295.961,19
Despesas Tributárias	5.563,19	6.374,86
Despesa Patrimonial	30.776,31	21.726,84
Encargos Financeiros	8.160,01	19.792,11
TOTAL DA DESPESA	570.404,10	603.069,29
5-SUPERÁVIT DO EXERC. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	4.742,16	258.213,52
ORIGENS DE RECURSOS	2007	2006
Superávit do Exercício	4.742,16	258.213,52
Resultado de Exercício Futuros	3.216,50	(40.836,69)
Aumento Exigível a L. Prazo	-	34.160,79
Depreciação	20.276,31	5.766,84
Redução do Imobilizado	17.958,24	-
Total das Origens	46.193,21	257.304,46
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aumento do Imobilizado	-	20.736,30
Redução do Exig. a longo Prazo	23.419,71	-
Aumento do Diferido	206.186,73	275.994,60
Total das Aplicações	229.606,44	296.730,90
VARIAÇÃO DO C.C.L.	(183.413,23)	(39.426,44)

PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE	310.660,84	283.219,03
Obrigações Previdenciárias	89.415,68	5.983,59
Outras Contas a Pagar	221.245,16	277.235,44
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.741,08	34.160,79
Financiamentos	10.741,08	34.160,79
RESULT. EXERC. FUTUROS	3.216,50	-
Convenio SEEL	3.216,50	-
Repasse Convênio – SEEL	60.000,00	-
(-)Despesas de Repasse	(56.783,50)	-
PATRIMONIO SOCIAL	1.226.767,60	1.222.025,44
Reserva de Reavaliação	309.882,92	309.882,92
Superávit Acumulado	916.884,68	912.142,52
TOTAL DO PASSIVO	1.551.386,02	1.539.405,26

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE			
Componentes	2007	2006	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	388.911,28	544.882,70	(155.971,42)
Passivo Circulante	310.660,84	283.219,03	27.441,81
Variação	78.250,44	261.663,67	(183.413,23)

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT ACUMULADOS	
1-Saldo no início do período	912.142,52
2-Superávit do Exercício	4.742,16
3-Saldo no Fim do Exercício	916.884,68
4-Transferido para Patrimônio Social	916.884,68

PARECER CONSELHO FISCAL

No cumprimento de nossas funções de CONSELHEIROS FISCAIS da FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL, procedemos ao exame nas Contas da Diretoria, referente aos anos de 2007 e 2006, através do Relatório, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS E ORIGEM E APLICAÇÕES DE RECURSOS constatando a sua exatidão pelo que recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral.

Belém, 22 de abril de 2008

Belém, 31 de dezembro de 2007

ANTONIO CARLOS NUNES DE LIMA
Presidente FPF

MARIO CELIO ALMEIDA DAMASCENO
Contador - CRC/PA 011344/O-9

FRANCISCO MOREIRA PACHECO
Presidente CRC nº 0584/PA

GERSON NYLANDER BRITO
Membro CRC Nº 5436/O-7/PA

CARLOS SOUZA FIGUEIREDO
MEMBRO CRC Nº 3844/PA

PARECER DO AUDITORE INDEPENDENTE

Aos Senhores Administradores e Diretores da FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL, 1 – Examinamos os Balanços Patrimoniais da FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis. 2 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam; (a) Planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3 – em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL, em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as Mutações do seu Patrimônio Líquido e as Origens e Aplicações de Recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

Belém, 18 de abril de 2008

TADEU MANOEL RODRIGUES DE ARAÚJO - Contador CRC/PA Nº 002671/O-3 Auditor Independente